



## ATA DA 1ª REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS 2025

MEMBROS	COMITÊ DE INVESTIMENTOS
DATA REUNIÃO	27/01/2025
HORA INÍCIO	14:00h
LOCAL	Na sede do IPRESP
PAUTA	Análise dos resultados de investimentos referentes ao mês de dezembro de 2024 e fechamento ano 2024. Estratégia da carteira diante do cenário econômico para os próximos meses.
PARTICIPANTES	Denise Heimoski, Rosani Cesário Pereira, Deborah Maria Darolt Wille, Silvana Dallagnol e Pery de Oliveira Neto.

### DELIBERAÇÕES

Aos vinte e sete dias do mês de janeiro de 2025, às 14 horas, nas dependências do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Balneário Piçarras – IPRESP, realizou-se a 1ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos de 2025, com a presença de seus membros e do consultor Pery de Oliveira, da Mosaico Consultoria de Investimentos. O objetivo principal foi a análise dos resultados de investimentos referentes ao mês de dezembro de 2024, fechamento do ano e discussão do cenário econômico para o ano de 2025.

A reunião iniciou-se com uma apresentação que contextualizou o cenário econômico internacional, seguida de uma análise detalhada do ambiente doméstico e, por fim, da performance dos benchmarks e dos investimentos da carteira do RPPS. No âmbito internacional, destacou-se que, em 2024, a economia dos Estados Unidos continuou mostrando força, o que gerou pressões inflacionárias e levou o Federal Reserve (Fed) a manter uma postura de elevação nas taxas de juros. Em meados de outubro, entretanto, os indicadores apontaram perda de força na inflação, levando o Fed a iniciar cortes nas taxas de juros. Esse movimento, inicialmente positivo para os países emergentes, sofreu um revés com a vitória de Donald Trump nas eleições presidenciais dos EUA. O plano econômico do presidente eleito, com características mais inflacionárias, gerou expectativas de manutenção de juros elevados por períodos mais prolongados, limitando o espaço para novos cortes. Atualmente, os juros norte-americanos estão entre 4,50% e 5% ao ano, enquanto a inflação encontra-se em 3%, resultando em um juro real de 2%, o que é bastante atrativo para investidores globais em busca de segurança, em detrimento de mercados emergentes. Também foi mencionado o possível impacto de medidas econômicas protecionistas de Trump, como tarifas adicionais, que poderiam intensificar a inflação global.

No cenário doméstico, o índice IPCA apresentou alta de 0,52% em dezembro, acumulando 4,83% em 2024, superando a meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). A análise de economistas aponta consenso de pressões inflacionárias contínuas para 2025, a depender dos ajustes na política de combustíveis, visto que a ABICOM indicou uma defasagem nos preços da gasolina (-12%) e do diesel (-22%) até o dia 13 de janeiro. Caso a Petrobras anuncie reajustes, poderá haver mais impacto inflacionário. O IGP-M, por sua vez, registrou alta de 0,94% em dezembro e acumulou 6,54% no ano. As projeções do Boletim Focus para 2025 indicam inflação de 5% e uma taxa SELIC de 15%. Quanto ao mercado de trabalho, a PNAD Contínua revelou queda no índice de desemprego, que atingiu 6,1%, enquanto o CAGED reportou saldo positivo de mais de 2 milhões de novos empregos com carteira assinada até novembro de 2024. A próxima reunião do Comitê de Política Monetária (COPOM), agendada para os dias 28





## ATA DA 1ª REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS 2025

e 29 de janeiro, gera expectativas de aumento de 1% na SELIC, com um movimento similar projetado para a reunião de março.

Em termos de benchmarks, o CDI foi o destaque do ano, registrando 10,87% de ganhos, seguido pelo IRFM1, que apresentou retorno de 9,46%. Em contrapartida, os índices atrelados à inflação, como o IMA-B e o IMA-B5+, tiveram desempenhos negativos, com quedas de 2,49% e 8,63%, respectivamente. A bolsa brasileira, representada pelo Ibovespa, encerrou o ano com queda de 10%.

Em seguida, o consultor apresentou o desempenho da carteira consolidada do IPRESP no mês de dezembro de 2024 e o desempenho da carteira de investimentos no ano de 2024. O resultado da carteira de ativos do IPRESP alcançou um saldo de R\$ 154.763.123,12, com uma rentabilidade de 0,89% no mês de dezembro, acumulando 10,49% no ano. Esse resultado representou 103,24% da meta atuarial, definida como IPCA + 5,06% ao ano.

A Sra. Denise, gestora de recursos, apresentou o Parecer Técnico referente ao mês de dezembro, do exercício de 2024, contemplando maiores informações quanto ao risco da carteira, fundos investidos, liquidez e demais dados pertinentes aos investimentos. Tal documento foi enviado previamente aos membros do Comitê de Investimento pelo grupo de WhatsApp e, após conferência, todos o aprovaram. A Sra. Denise concluiu informando aos presentes que o Parecer Técnico deverá ser submetido ao Conselho de Administração e encaminhado para aprovação dos membros do Conselho Fiscal do IPRESP.

Em relação à carteira de ativos do IPRESP, o consultor reiterou a sugestão de manter o portfólio, evitando assim a volatilidade e aproveitando os ganhos que o CDI tem trazido ao RPPS e continuarão trazendo nos próximos meses, com projeção de mais elevações na SELIC, podendo chegar a 15% até o final de 2025. A Sra. Denise sugeriu aos membros presentes a aplicação de mais 10% do patrimônio da carteira em Títulos Públicos Federais (LTN ou, na ausência de liquidez disponível, NTN-Fs) com vencimento entre 2030 e 2031, visto que a taxa de juros desses títulos está em níveis muito atrativos, entregando, portanto, rendimento que supera a meta atuarial, e marcando na curva, sem risco de mercado, já que a intenção do Comitê de Investimento é manter esses ativos até o seu vencimento. A Sra. Denise solicitará as cotações dos referidos títulos para providências de aplicação. O consultor de investimentos, Sr. Pery, corroborou com a sugestão e complementou que o recurso a ser aplicado poderá ser alocado através de resgates de fundos de investimentos atrelados ao CDI.

A Sra. Silvana destacou que deverá ser emitido o atestado de compatibilidade do recurso a ser aplicado em títulos públicos marcados na curva. Ato contínuo, a Sra. Rosani sugeriu a aplicação de 0,70% do PL no fundo de investimentos do Itaú, CNPJ 40.635.061/0001-40 – Itaú Institucional Optimus FIC Renda Fixa LP, o qual vem apresentando rendimento acima do CDI. A Sra. Denise informou aos presentes que solicitará a análise do fundo junto à consultoria de investimentos. Diante do parecer da consultoria, os membros tomaram a decisão por aplicar ou não neste fundo.

Por fim, a Sra. Débora informou aos presentes que o extrato do CRP permanece regular e com vencimento em 05/06/2025, e que todas as obrigações do IPRESP junto à SPREV estão em dia. Não havendo outros assuntos a tratar, a reunião foi encerrada às 16:30 horas.





## ATA DA 1ª REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS 2025

Esta ata foi redigida por mim, Denise Heimoski, gestora de recursos, será lida e aprovada pelos presentes, constituindo-se em documento oficial do Comitê de Investimentos do IPRESP.

Balneário Piçarras, 27 de janeiro de 2025.

**Rosani Cesário Pereira**

Membro do Comitê de Investimentos  
Presidente do IPRESP

**Deborah Maria Darolt Wille**

Membro do Comitê de Investimentos

**Denise Coelho de Souza Heimoski Ribeiro**

Membro do Comitê de Investimentos  
Diretora Financeiro e Administrativo do IPRESP

**Silvana Dallagnol**

Membro Suplente do Comitê de Investimentos  
Diretora Financeira e Administrativa

